

*Ser salvo em vida e reinar em vida
para a vida do Corpo*

Leitura bíblica: Rm 5:10, 17, 21

*Dia 1
e
Dia 2*

I. Mediante o dispensar divino de Deus em nós e a Sua união divina conosco, podemos experimentar e desfrutar a ação salvadora da vida de Cristo, na plena salvação de Deus, como nos é transmitido em Romanos, nos seguintes aspectos (Rm 5:10):

- A. Pela abundância da graça (o próprio Deus) e do dom da justiça (o próprio Cristo) que recebemos, podemos reinar na vida divina de Cristo sobre o pecado, a morte, o velho homem, a carne, Satanás, o mundo e todas as pessoas, questões e coisas que não se submetem a Deus (Rm 5:17).
- B. A natureza santa de Deus santifica a nossa índole mundana; Deus nos santifica disposicionalmente a partir da Sua vida divina e para ela, de modo que a desfrutemos mais (Rm 6:19, 22; 15:16).
- C. A lei do Espírito da vida que habita em nós, isto é, o trabalhar automático e espontâneo do Deus Triúno como vida em nós, nos liberta da lei do pecado e da morte, da escravidão e do cativeiro do pecado; a operação dessa lei procede da vida divina de Deus e também faz com que essa vida aumente em nós (Rm 8:2, 11).
- D. O dispensar divino da Trindade Divina em nosso espírito, alma e corpo faz com que essas três partes sejam saturadas com a vida divina processada, como resultado, todo o nosso ser é completamente unido ao Deus Triúno processado e é mesclado com Ele como um só (Rm 8:5-11).
- E. A renovação da nossa mente [efetuada] pelo Espírito resulta na transformação da nossa alma, que nos salva de sermos conformados ao estilo moderno do mundo e resulta em todas as virtudes e no vencer, mencionados nos capítulos 12 a 16, como a nossa vida diária, uma vida do mais elevado padrão, e como a nossa vida da igreja,

uma vida que tudo vence (Rm 12:2).

- F. Pela renovação da nossa mente e pela transformação da nossa alma, nos tornamos membros uns dos outros com todos os crentes no Corpo de Cristo e somos edificados juntos como o Corpo de Cristo e assim temos o serviço do Corpo; essa é a cristalização da experiência de sermos salvos na vida de Cristo (Rm 12:1, 3-8).
- G. Com base na revelação e ensinamentos dos capítulos 14 a 16, vivemos a vida da igreja local nas diversas localidades como a aparência do Corpo de Cristo, a igreja universal, em diversas localidades.
- H. Quando nos tornamos a igreja edificada, igreja contra a qual as portas do Hades não podem prevalecer, em diversas localidades, proporcionamos a Deus a oportunidade de esmagar Satanás sob os nossos pés, para que desfrutemos Cristo como a nossa rica graça e o Deus da paz como a nossa paz que tudo supera (Rm 16:20).
- I. Ao experimentarmos os vários aspectos da salvação na vida divina, mencionados acima, somos conformados à imagem do Primogênito de Deus, mediante “todas as coisas” arranjadas sob a soberania de Deus, de modo que tenhamos os Seus atributos divinos e as Suas virtudes humanas e, dessa forma, expressemos a glória e beleza Dele, o homem-Deus (Rm 8:28-29).
- J. No processo da nossa experiência de salvação na vida divina, o esplendor dessa vida nos satura gradualmente até saturar o nosso corpo, o que resulta na sua redenção, para que nosso espírito, alma e corpo entrem todos na glória de Deus; essa glorificação é o cume que é atingido em nós pela ação salvadora que está na vida divina e é o clímax da plena salvação de Deus (Rm 8:23, 30, 17).

Dia 3

II. Romanos revela que os crentes precisam reinar em vida com graça sobre todas as coisas para a vida do Corpo (Rm 5:10, 17, 21):

- A. A salvação completa de Deus é para reinarmos em vida pela abundância da graça e do dom da justiça:
 - 1. O dom da justiça é para a redenção judicial de Deus; graça é para experimentarmos a salvação orgânica de Deus.

Dia 4

2. Reinara em vida é a plena experiência da salvação orgânica de Deus.
- B. Fomos regenerados com uma vida divina, espiritual, celestial, régia e real (Mc 4:26; 1Jo 3:9).
- C. Reinara em vida em Romanos 5 é a chave para tudo em Romanos 6–16:
1. Temos de ver todas as coisas nos capítulos 6 a 16 sob essa luz.
 2. Se reinarmos em vida, estaremos em todos os assuntos apresentados nesses capítulos.
- D. Na experiência, reinara em vida significa estar sob o governo da vida divina:
1. Cristo é um modelo de reinara em vida por estar sob o governo da vida divina do Pai (Mt 8:9).
 2. Paulo é um exemplo de alguém que, na sua vida e ministério, esteve sob o governo da vida divina a fim de viver para o Senhor por causa do Corpo (2Co 2:12-14; 5:14; Rm 14:7-9).
 3. É necessário que todos os crentes que receberam a abundância da graça e do dom da justiça pratiquem a restrição e limitação na vida divina.
- E. O resultado de reinarmos em vida, vivermos sob o governo da vida divina, é a vida do Corpo verdadeira e prática expressada na vida da igreja.
- F. Cada item do viver da vida do Corpo em Romanos 12–13 exige que sejamos governados pela vida divina para viver para o Senhor:
1. Temos de ser cativados pelas paixões de Deus (Rm 12:1a).
 2. Temos de apresentar o nosso corpo por sacrifício vivo (Rm 12:1b).
 3. Não devemos conformar-nos a esta era, mas transformar-nos pela renovação da mente (Rm 12:2).
 4. Não devemos pensar de nós mesmos além do que convém, devemos, porém, pensar com sobriedade, conforme a medida de fé que Deus repartiu a cada um (Rm 12:3).
 5. Devemos considerar que no Corpo de Cristo há muitos membros e que nem todos os membros têm a

Dia 5
e
Dia 6

- mesma função (Rm 12:4-5).
- G. Precisamos viver a vida das virtudes mais elevadas para a vida do Corpo ao reinara em vida:
1. Devemos amar sem hipocrisia e amar-nos afetuosamente uns aos outros com amor fraternal (Rm 12:9a, 10a).
 2. Não devemos ser preguiçosos no zelo, mas fervorosos no espírito, servindo ao Senhor (Rm 12:11).
 3. Devemos ser pacientes na tribulação (Rm 12:12b).
 4. Devemos alegrar-nos com os que se alegram e chorar com os que choram (Rm 12:15).
 5. Se possível, quanto depender de nós, devemos viver em paz com todos os homens (Rm 12:18).
- H. Reinara em vida é “para a vida eterna” (Rm 5:21):
1. *Para a vida eterna* é uma expressão específica.
 2. João 4:14b diz: “A água que Eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna”:
 - a. *Para* (Jo 4:14; Rm 5:21) implica um destino e também significa “tornar-se” ou “ser”.
 - b. A vida eterna, um dia, será a Nova Jerusalém.
 - c. *Para a vida eterna* significa “para a Nova Jerusalém”.
 1. A Nova Jerusalém é a totalidade da vida divina, a totalidade da vida de Deus.
 2. O resultado e a meta de reinarmos em vida é que nos tornamos a Nova Jerusalém, a incorporação universal da união e do mesclar da divindade com a humanidade.

Suprimento Matinal

Rm Porque se nós, quando inimigos, fomos reconciliados
5:10 com Deus mediante a morte do Seu Filho, muito mais,
 estando já reconciliados, seremos salvos na Sua vida.

17 ... Muito mais os que recebem a abundância da graça e
 do dom da justiça reinarão em vida por meio de Um só,
 Jesus Cristo.

16:27 Ao Deus único e sábio, por meio de Jesus Cristo, seja a
 glória pelos séculos dos séculos. Amém!

Romanos 5:10 ressalta que a plena salvação de Deus revelada neste livro compõe-se de duas partes: uma é a redenção realizada em nosso favor pela morte de Cristo; e a outra é a salvação que nos é concedida pela vida de Cristo. (...) A redenção objetiva nos redime posicionalmente da condenação e da punição eterna; a salvação subjetiva nos salva disposicionalmente do nosso velho homem, do nosso ego e da nossa vida natural. (Rm 5:10, nota de rodapé 2)

Mediante o dispensar divino de Deus em nós e a Sua união divina conosco, podemos experimentar e desfrutar a ação salvadora da vida de Cristo, na plena salvação de Deus (...) como nos é transmitido [no livro de Romanos], nos seguintes aspectos: (1) Pela abundância da graça (o próprio Deus) e do dom da justiça (o próprio Cristo) que recebemos, podemos reinar na vida divina de Cristo (5:17) sobre o pecado, a morte, o velho homem, a carne, Satanás, o mundo e todas as pessoas, questões e coisas que não se submetem a Deus. (2) A natureza santa de Deus santifica a nossa índole mundana (6:19, 22; 15:16). Deus nos santifica disposicionalmente a partir da Sua vida divina e para ela, de modo que a desfrutemos mais. (3) A lei do Espírito da vida que habita em nós, isto é, o trabalhar automático e espontâneo do Deus Triúno como vida em nós, nos liberta da lei do pecado e da morte, da escravidão do pecado (8:2, 11). A operação dessa lei procede da vida divina de Deus e também faz com que essa vida aumente em nós. (Rm 16:27, nota de rodapé 1)

Leitura de Hoje

(4) O dispensar divino da Trindade Divina em nosso espírito, alma

e corpo faz com que essas três partes sejam saturadas com a vida divina processada (8:5-11). Como resultado, todo o nosso ser é completamente unido ao Deus Triúno processado e é mesclado com Ele como um só. (5) A renovação da nossa mente pelo Espírito resulta na transformação da nossa alma, que nos salva de ser conformados ao estilo moderno do mundo (12:2) e resulta em todas as virtudes e no vencer, mencionados nos caps. 12–16, como a nossa vida diária, uma vida do mais elevado padrão, e como a nossa vida da igreja, uma vida que tudo vence. (6) Pela renovação da nossa mente e pela transformação da nossa alma, nos tornamos membros uns dos outros com todos os crentes no Corpo de Cristo e somos edificados juntos como o Corpo de Cristo e assim temos o serviço do Corpo (12:1, 3-8). Essa é a cristalização da nossa experiência de sermos salvos na vida de Cristo. (7) Com base na revelação e ensinamentos dos caps. 14–16 deste livro, vivemos a vida da igreja local nas diferentes localidades como a aparência do Corpo de Cristo, a igreja universal, em diferentes localidades. (8) Quando nos tornamos a igreja edificada, igreja contra a qual as portas do Hades não podem prevalecer, em diferentes localidades, proporcionamos a Deus a oportunidade de esmagar Satanás sob os nossos pés, para que desfrutemos Cristo como a nossa rica graça e o Deus da paz como a nossa paz que tudo supera (16:20). (9) Ao experimentarmos os vários aspectos da salvação na vida divina, mencionados acima, somos conformados à imagem do Primogênito de Deus (8:28-29), mediante “todas as coisas” arranjadas sob a soberania de Deus, de modo que tenhamos os Seus atributos divinos e as Suas virtudes humanas e, dessa forma, expressemos a glória e beleza Dele, o homem-Deus. (10) No processo da nossa experiência de salvação na vida divina, o esplendor dessa vida nos satura gradualmente até saturar o nosso corpo, o que resulta na sua redenção (8:23), para que nosso espírito, alma e corpo entrem todos na glória de Deus (8:30, 17). Essa glorificação é o cume que é atingido em nós pela ação salvadora que está na vida divina e é o clímax da plena salvação de Deus. (Rm 16:27, nota de rodapé 1)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Romanos, mens. 40-45

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Rm Porque a lei do Espírito da vida me livrou, em Cristo
8:2 Jesus, da lei do pecado e da morte.

6:22 Agora, porém, tendo sido libertados do pecado e tendo
 vos tornado escravos de Deus, tendes o vosso fruto
 para a santificação e, por fim, a vida eterna.

Em Romanos 5:10 Paulo diz que “quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do Seu Filho”. A morte de Cristo é para a redenção, a justificação e a reconciliação. Mas tudo isso é para a vida. (...) [Paulo prossegue]: “Muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos na Sua vida”. Desfrutamos dos benefícios da morte de Cristo, agora devemos desfrutar a Sua vida. Aquele que morreu na cruz, pelos nossos pecados, está agora vivendo em nós e para nós, como a nossa vida. Assim como participamos da morte de Cristo, assim também precisamos experimentar a Sua vida. A vida de Cristo é o próprio Cristo vivendo em nosso interior. (...) Esta vida nos salva de todo tipo de coisas negativas. (...) Paulo diz que “seremos salvos na Sua vida”, indicando que ainda precisamos experimentar a vida salvadora de Cristo. (*Estudo-Vida de Romanos*, p. 536)

Leitura de Hoje

No livro de Romanos, Paulo tratou sete coisas negativas das quais precisamos ser salvos. Como vimos, o primeiro item é a lei do pecado. Dentro da nossa carne, nosso corpo caído, a lei do pecado opera espontânea e automaticamente. Esta lei do pecado é o poder do mal que opera espontaneamente em nosso interior.

O segundo item negativo é o mundanismo. Nascemos em um meio mundano e fomos criados para sermos mundanos. O mundanismo está em nosso próprio ser; assim, é também uma questão subjetiva, uma questão da nossa constituição. Não há necessidade de ensinar uma criança a amar o mundo, pois existe algo na sua natureza que a leva a amá-lo. O amor ao mundo é um elemento da nossa constituição caída.

O terceiro item é o viver natural. Todos temos uma vida natural e uma índole natural. A nossa própria constituição é natural. Todos estes elementos naturais são inimigos para Deus. Deus nada tem a ver com o

nosso ser natural, nossa vida natural, nossa força natural, nossa disposição natural ou nossa energia natural. Esses elementos naturais são profundos dentro do nosso ser, muito mais profundos do que a lei do pecado. A lei do pecado está relacionada principalmente com a nossa carne, mas o nosso ser natural é nossa pessoa. Por amor ao propósito de Deus, precisamos ser salvos, na vida de Cristo, do que em nós é natural.

Também precisamos ser salvos do nosso individualismo, isto é, de sermos individuais. Pelo fato de que todos temos a tendência de sermos individuais, nenhum de nós naturalmente gosta de ser um com os outros. Nossa vida conjugal expõe o quão individuais somos. Por sermos individuais, uma esposa não gosta de ser dependente do esposo, e um esposo não gosta de ser dependente da esposa. A intenção de Deus não é ter um grupo de crentes individuais. Pelo contrário, é edificar o Corpo para o cumprimento do Seu propósito. Para que esse propósito seja cumprido, precisamos ser salvos do individualismo.

A vida de Cristo também nos salva da tendência à divisão. Embora falemos muito acerca da unidade, na verdade não gostamos de ser um. Ser um é ser restringido, amarrado e, por fim, ser morto. (...) Através dos séculos, tem havido falta de unidade entre os cristãos. Em vez de unidade, tem havido divisão após divisão. Todas as divisões provêm do elemento que tende à divisão em nossa natureza caída.

O sexto item negativo do qual precisamos ser salvos é o amor-próprio. Por amor-próprio queremos dizer a aparência e expressão da pessoa natural. Precisamos ser salvos do amor-próprio por sermos conformados à imagem do Filho de Deus. Em muitos aspectos ainda não temos a semelhança de Cristo. Pelo contrário, carregamos a aparência do nosso ego. Portanto precisamos ser salvos em vida do amor-próprio e conformados à semelhança do Cristo glorioso.

Finalmente, precisamos ser salvos do nosso corpo natural. Por fim, na plena salvação de Deus, nosso corpo será glorificado. Está chegando o dia em que o nosso físico será transfigurado. (*Estudo-Vida de Romanos*, pp. 551-553)

Leitura adicional: To Be Saved in the Life of Christ as Revealed in Romans, caps. 2-5; *Salvation in Life in the Book of Romans*, caps. 1-10

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Rm Pois se, pela ofensa de um só, a morte reinou por meio 5:17 de um só, muito mais os que recebem a abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida por meio de Um só, Jesus Cristo.

21 A fim de que, como o pecado reinou na morte, assim também reinasse a graça pela justiça para a vida eterna...

A salvação completa de Deus é para reinarmos em vida pela abundância da graça (o próprio Deus como o nosso suprimento todo-suficiente para a nossa salvação orgânica) e do dom da justiça (a redenção judicial de Deus que nos é aplicada de maneira prática). Quando todos reinarmos em vida, vivendo sob o governo da vida divina, o resultado é a verdadeira e prática vida do Corpo.

Reinar em vida é a plena experiência da salvação orgânica de Deus. A salvação completa de Deus é realizada por recebermos graça e justiça e (...) tem como resultado reinarmos em vida. (...) Reinar em vida em Romanos 5 é a chave que abre o resto do livro.

Quando reinamos em vida, estamos em todos os assuntos apresentados em Romanos 6–16. Quando reinamos em vida, somos encharcados e saturados com a natureza santa de Deus, para a nossa índole ser santificada, e o nosso espírito mesclado espalha-se para a nossa mente para renová-la. Quando reinamos em vida, podemos ser conformados à imagem do Filho primogênito de Deus e glorificados mediante o selar do Espírito que habita interiormente por toda a vida. Quando reinamos em vida, somos mais do que vencedores nas dificuldades que o nosso ambiente nos coloca e nos sofrimentos, sendo fiéis a Cristo e a Deus até à morte. Também ganhamos a justiça de Deus, que é o Cristo subjetivo, e desfrutamos as riquezas de Deus. Quando recebemos a abundância da graça e do dom da justiça para reinar em vida, invocamos o Senhor de uma maneira adequada. Quando reinamos em vida, vivemos uma vida enxertada com Cristo. Se não reinarmos em vida, não podemos participar nesses processos, mas se reinarmos em vida, podemos participar em todas essas coisas e podemos tornar-nos a noiva vencedora de Cristo, para o Seu desfrute, prazer e deleite. (*Crystallization-study of the Complete Salvation of God in Romans*, pp. 37, 31-32)

Leitura de Hoje

A salvação de Deus em (...) Romanos é principalmente uma questão em vida. No entanto, ela tem uma base. Em (...) João, a base (...) é o amor (3:16). Em Efésios, a base (...) é a graça (2:5, 8). Em Romanos, o amor de Deus (5:5) e a graça de Deus (5:2, 15, 17, 20, 21) são mencionados, mas a base da Sua salvação em Romanos é a justiça (1:17). A base da justiça é o próprio Deus (...) e a Sua justiça é a base da Sua salvação.

O dom da justiça de Deus condiz com a Sua graça. Primeiro, a graça de Deus é dada; depois, a partir da graça de Deus, há o dom de Deus. Esse dom é a justiça de Deus. Uma vez que recebemos a abundância da graça e a abundância do dom da justiça, podemos reinar em vida. Depois de termos sido justificados, podemos reinar em vida.

A coroa do que desfrutamos em todos os itens no capítulo cinco é reinar em vida. Somos reis que desfrutam o reinado, mas o reinado não provém de autoridade nem de poder. Desfrutarmos o reinado ocorre em vida. A vida deve ser a coroa do que desfrutamos da salvação de Deus. Desfrutar a salvação de Deus deve condizer com o padrão de sermos reis que reinam em vida.

Somos salvos na vida divina de Cristo, reinando na vida divina, de todos os tipos de insubordinação. Ser salvos em vida faz com que reíne-mos como reis. Segundo Romanos 5:17, os que recebem da abundância da graça e do dom da justiça, os que são justificados, reinarão em vida. Uma pessoa justificada deve reinar, porque tem a vida divina, uma vida real, com a qual reina. Sem a vida real, ninguém pode reinar. Quando fomos redimidos por Cristo, quando os nossos pecados foram perdoados e quando fomos lavados pelo sangue de Cristo, fomos justificados. Além disso, fomos regenerados com a vida divina, espiritual, celestial, real e régia. Assim, agora podemos reinar em vida como reis. (*To Be Saved in the Life of Christ as Revealed in Romans*, pp. 8-9)

Leitura adicional: Crystallization-study of the Complete Salvation of God in Romans, mens. 4; *To Be Saved in the Life of Christ as Revealed in Romans*, cap. 1; *Estudo-Vida de Romanos*, mens. 46-49

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Mt ... Mas apenas diz uma palavra, e o meu criado será 8:8-9 curado. Pois também eu sou homem sujeito à autoridade...

Rm Acolhei o que é fraco na fé, mas não para julgar suas opiniões. (...) Não julgue o que come, pois Deus o acolheu. 14:1, 3 15:7 Portanto acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo vos acolheu para a glória de Deus.

Reinar em vida é estar sob o governo da vida divina. Se considerarmos a vida do Senhor Jesus como o homem-Deus na Sua humanidade na terra, vemos que Ele estava completamente sob o governo da vida divina do Pai. Tudo o que Ele fez estava sob o governo do Pai. Como homem, Ele rejeitou a Sua humanidade natural e viveu uma vida humana sob a restrição da vida divina do Seu Pai celestial. Por estar, de maneira prática, sob o governo da vida divina do Pai, Ele reinava em vida. Esse é o modelo que devemos seguir.

Por vivermos sob o governo da vida divina, por reinarmos em vida, podemos viver a vida da igreja. Não é possível que vivamos a vida da igreja se não estivermos sob o governo e controle da vida divina. Temos de reinar em vida para viver a vida da igreja.

Romanos 14:1–15:3 fala sobre reinarmos em vida na vida da igreja. Hoje, existem tantas divisões entre os cristãos, porque a maneira como recebem os crentes não está sob a restrição, o controle, da vida divina. Se todos os cristãos se recebessem uns aos outros segundo a vida divina, todas as divisões desapareceriam. Só mediante o reinar em vida é que podemos receber todos aqueles que Deus recebeu. (*Crystallization-study of the Complete Salvation of God in Romans*, p. 42)

Leitura de Hoje

Temos de receber os crentes como Deus recebe (Rm 14:1-23). No que diz respeito à maneira como nos devemos receber uns aos outros, Deus é o nosso exemplo. Ao escrever este capítulo, o coração de Paulo era tolerante, a sua atitude era liberal e a sua visão era nobre. Devemos praticar rigorosamente o que é apresentado no capítulo catorze,

a fim de praticar a vida da igreja de que ele falou no capítulo doze. (...) Temos de aprender as lições práticas de receber os crentes, para que a vida da igreja seja todo-inclusiva, capaz de incluir todos os tipos de cristãos genuínos. Para isso temos de estar sob o reinar da vida divina.

Em primeiro lugar, recebemos os crentes sob o reinar da vida, segundo Deus recebe e, depois, segundo Cristo (15:1-13). Devemos receber-nos uns aos outros da mesma maneira que Cristo nos recebe. Os fortes devem suportar as fraquezas dos que são fracos e não agradar-se a si mesmos, mas agradar aos irmãos e irmãs para a sua edificação, porque Cristo não se agradou a Si mesmo, mas suportou os ultrajes feitos a Deus (vv. 1-4). Devemos pensar da mesma maneira uns para com os outros segundo Cristo Jesus para que, em unanimidade, glorifiquemos a Deus quando nos acolhemos uns aos outros como também Cristo nos acolheu para a glória de Deus (vv. 5-7).

Paulo estabeleceu um modelo de viver a vida da igreja para o viver da vida do Corpo (15:14–16:27). A pregação do evangelho [15:16] é o primeiro item que faz parte do modelo de alguém que reina em vida.

Paulo, mediante as recomendações e saudações em 16:1-24, entremescla muitos santos e muitas igrejas que estavam sob o seu ministério para o viver prático do Corpo de Cristo na comunhão universal do Corpo. Nos versículos 17-19, Paulo foi muito rigoroso com os que causam divisões e tropeços, sem fazer concessões e sem ceder. No capítulo catorze Paulo foi liberal e gracioso em relação a receber os crentes, aqui, no entanto, ele é irredutível e resoluto ao dizer que temos de nos afastar dos que são dissidentes, que provocam divisões e que produzem causas de tropeço. O propósito em ambos os casos é a preservação da unidade do Corpo de Cristo para que tenhamos a vida da igreja normal. Hoje, é necessário que todos os crentes que receberam a abundância da graça e do dom da justiça pratiquem a restrição proveniente da vida e a limitação na vida divina. (*Crystallization-study of the Complete Salvation of God in Romans*, pp. 42-44)

Leitura adicional: Crystallization-study of the Complete Salvation of God in Romans, mens. 6

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Rm Rogo-vos, pois, irmãos, pelas compaixões de Deus, que 12:1-2 apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo, agradável a Deus, que é o vosso serviço racional. E não vos conformeis a esta era, mas transformai-vos pela renovação da mente, para que experimenteis qual é a vontade de Deus, o que é bom, agradável e perfeito.

Todos os itens mencionados em Romanos 12 e 13 são para o viver da vida do Corpo. Cada item exige que sejamos governados pela vida divina. Todos esses itens são coisas pequenas, no entanto, só as podemos fazer quando somos governados pela vida divina.

Apresentar o nosso corpo por sacrifício vivo (12:1) depende de reinarmos em vida. Sem reinar em vida, ninguém pode apresentar o corpo por sacrifício vivo. Quando reinamos em vida, não somos conformados a esta era, mas somos transformados pela renovação da mente, experimentando qual é a vontade de Deus (v. 2).

Quando somos controlados pela vida divina, pensamos com sobriedade, conforme a medida de fé que Deus repartiu a cada um (v. 3b). Aquilo que pensamos de nós mesmos é como um cavalo selvagem, mas pelo reinar em vida os nossos pensamentos são refreados.

Os diáconos e as diaconisas frequentemente não tomam a posição correta; isso significa que eles não são governados pela vida divina. Quando são governados pela vida divina, eles servem fielmente no seu serviço específico (v. 7a). (*Crystallization-study of the Complete Salvation of God in Romans*, p. 36)

Leitura de Hoje

Enquanto estamos sob o governo da vida divina, somos capazes de ensinar, exortar, contribuir com simplicidade, liderar com diligência e exercer misericórdia com alegria (Rm 12:7b-8). Do mesmo modo, quando somos alguém sob o governo da vida divina, somos os primeiros a honrar os outros (v. 10b).

Romanos 12:9-21 é uma seção sobre viver uma vida das mais elevadas virtudes para a vida do Corpo. Temos de perceber que em nós mesmos nunca poderemos praticá-las. Só podemos ter tal viver para a vida do Corpo por reinarmos em vida. Se verificarmos a nossa vida

da igreja, veremos que fracassamos em quase todos os pontos. Romanos 12:15 diz: “Alegrai-vos com os que se alegram; chorai com os que choram”. Quando os outros se alegram, nós podemos ter inveja, e quando os outros choram, podemos desprezá-los. É impossível alegrarmo-nos com os que se alegram e chorarmos com os que choram exceto quando estamos sob o governo da vida divina. A nossa vida natural não é capaz de fazer isso; mas por vivermos uma vida sob o governo da vida divina, somos capazes de viver a vida do Corpo com essas virtudes. Para vermos a vida do Corpo edificada como uma realidade prática, temos de reinar em vida; reinar em vida de maneira prática é estar sob o governo da vida divina.

A vontade de Deus é ter a vida do Corpo. Romanos 13 apresenta alguns aspectos adicionais da vida de alguém que vive na vida do Corpo. Como vimos, não podemos ter esse tipo de viver em nós mesmos. Apenas por viver sob o governo da vida divina podemos ser esse tipo de pessoa. Temos de estar sujeitos às autoridades, compreendendo que elas foram estabelecidas sob o arranjo soberano de Deus. Além disso, não devemos ficar devendo coisa alguma, exceto amar uns aos outros, amando o nosso próximo como a nós mesmos. Finalmente, devemos ter uma vida cautelosa “em pleno dia” (v. 13). Ser despertado, ficar alerta, ser vigilante e não deixar que esta era nos adormeça é um dos efeitos de reinarmos em vida. Temos de ser aqueles que nada dispõem para a carne para satisfazer suas concupiscências, mas aqueles que estão acordados como de dia, revestindo-nos do Senhor Jesus Cristo como a nossa segunda veste (Sl 45:13-14) para O viver como a nossa justiça subjetiva e para O magnificar.

A salvação completa de Deus é para reinarmos em vida pela abundância da graça (o próprio Deus como o nosso suprimento de vida todo-suficiente para a nossa salvação orgânica) e do dom da justiça (a redenção judicial de Deus que nos é aplicada de maneira prática). Quando todos reinarmos em vida, vivendo sob o governo da vida divina, o resultado será a verdadeira e prática vida do Corpo. (*Crystallization-study of the Complete Salvation of God in Romans*, pp. 36-37)

Leitura adicional: Crystallization-study of the Complete Salvation of God in Romans, mens. 5

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Rm Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. Portanto, quer vivamos, quer morramos, somos do Senhor.

5:21 ... Reinasse a graça pela justiça para a vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Jo ... A água que Eu lhe der se tornará nele uma fonte de vida eterna.

Romanos 14 nos diz que “para o Senhor vivemos” (v. 8). (...) O verdadeiro significado de servir em tempo integral é viver para Ele. (...) Uma vez que alguém crê, tem de perceber que deve ser alguém que vive para o Senhor. Temos de viver para Ele porque Ele é nosso e nós Dele. Viver para Ele baseia-se no fato de que somos Seus. Não só Ele é nosso, mas nós também somos Dele.

Viver para o Senhor inclui viver por Ele, por meio Dele, com Ele e Nele. Isso é um sendo dois e dois em um. Não apenas não há separação entre nós e o Senhor, mas também nenhuma distinção quando vivemos para Ele.

Tudo o que fizerem, fazem para Ele. Quando vão à escola, estudam para Ele. Se vão ser banqueiros para ganhar muito dinheiro, ganham dinheiro para Ele. Como esposa que cria filhos, vocês criam filhos para Ele, e não para si mesmas. Paulo disse “nenhum de nós vive para si mesmo” (Rm 14:7). Não vivemos para nós mesmos, mas para Ele. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 8: A Vitalidade do Mover Atual do Senhor*, pp. 143-144, 147)

Leitura de Hoje

O Deus Triúno flui na Trindade Divina em três etapas [Jo 4:14b]. (...) O jorrar da fonte é o emergir da fonte e, então, o rio flui. O Pai é a fonte, o Filho é o jorrar e o Espírito é o rio.

O Deus Triúno que flui é “para a vida eterna”. A preposição grega traduzida por *para* tem um significado profundo. Neste contexto refere-se a destino. A vida eterna é o destino do Deus Triúno que flui. Há uma fonte em nós que jorra como um rio para chegar a um destino.

Esse destino é a vida eterna. A Nova Jerusalém é a totalidade da vida divina e eterna. A vida eterna, um dia, será a Nova Jerusalém. Assim, *para a vida eterna* significa *para a Nova Jerusalém*. Para podermos chegar lá, temos de ter algo a jorrar para a Nova Jerusalém divina. Precisamos da Bíblia toda para interpretar João 4:14. O Pai é a fonte como a origem, o Filho é o jorrar, o Espírito é o rio que flui e o resultado desse fluir é a vida eterna, que é a Nova Jerusalém. O início do Evangelho de João diz: “No princípio era a Palavra” (1:1). A Palavra é para falar, falar é o início do fluir de Deus. Falar é fluir, propagar é fluir e dispensar também é fluir. Deus flui por meio do falar, por meio da propagação, por meio do dispensar.

Temos de ver que o Deus Triúno flui por meio do Pai, do Filho e do Espírito para o nosso interior. (...) Essa é a chave para abrir o Evangelho de João. Esse é o falar divino, a propagação divina e o dispensar divino da Trindade Divina. O Pai como a fonte, o Filho como o jorrar e o Espírito como o rio fluem para o nosso interior. Quando Ele flui para o nosso interior, Ele flui conosco. Ele nos fluirá para a Nova Jerusalém para sermos a Nova Jerusalém. A preposição *para* também significa “tornar-se”. *Para a Nova Jerusalém* significa “tornar-se a Nova Jerusalém”. Se não estamos nos tornando a Nova Jerusalém, nunca poderemos estar na Nova Jerusalém. Temos de ser a Nova Jerusalém; então podemos estar na Nova Jerusalém. Esse é o significado intrínseco do Evangelho de João e de Apocalipse.

Primeira aos Coríntios 12:13 diz: “Todos nós fomos batizados em um só Corpo”. Isso não significa que o Corpo está separado de nós e que nós fomos colocados no Corpo. Significa que fomos batizados num só Corpo. O batismo do Espírito juntou-nos *para sermos* o Corpo. Fomos batizados para ser o Corpo. Um dia, seremos a Nova Jerusalém, que é Deus mesclado, entremesclado e incorporado com o homem. (*Crystallization-study of the Gospel of John*, pp. 139, 141-142)

Leitura adicional: Treinamento de Presbíteros, Volume 8: A Vitalidade do Mover do Senhor, cap. 8; *Crystallization-study of the Gospel of John*, mens. 14, 16

Iluminação e inspiração: _____

Hinos, n. ° 214

- 1 Nenhum mortal dirá jamais
 Quão bom é livre ser
 Dos vãos subornos terrenos,
 E ter Deus a reger.
 Quer vida ou morte, é tudo seu,
 Presente ou porvir;
 Em Cristo encontra alento e paz,
 E tem seu lar aí.

- 2 E se podemos escolher
 Reinar co'o Rei de amor,
 Estranho é recusarmos ser
 Somente do Senhor,
 É sacrifício? Não, jamais!
 É honra singular
 Ser Dele, co'os eleitos Seus,
 Sim, custe o que custar!

- 3 Faz logo esta transação:
 Com pouco, tudo obter,
 E eventos e homens servirão
 Teu resgatado ser.
 É tudo teu, se Dele és,
 És um com teu Senhor;
 Mui rica vida Nele há,
 Sem dúvida ou temor.

Composição para profecia com ponto principal e subpontos:
